

## Livros de Paleoantropologia

Esses livros comumente trazem uma parte introdutória sobre evolução humana e o restante aborda um ou dois temas específicos de Paleoantropologia.

Existe um segundo grupo de livros que será incluído aqui que é o dos livros cujo foco principal ajuda a compreender a pré-história do Homo sapiens, desde o surgimento da espécie.

Devido ao pequeno número de títulos em português com a ausência de importantes obras sobre o tema, fomos obrigados a incluir diversos títulos em português nessa seção.

### **Apenas Mais uma Espécie Única** (R Foley, original de 1987)

É inegável que, como as demais espécies, a nossa apresenta singularidades. Os últimos desenvolvimentos da biologia evolutiva têm enfatizado que os padrões de evolução das espécies estão contidos nos princípios da ecologia, que estruturam as relações entre indivíduos, populações e seus ambientes. Este livro, que se tornou um clássico desde sua publicação no exterior, em 1987, sintetiza o processo de hominização sob o ponto de vista da ecologia evolutiva e inova ao considerar as singularidades da espécie, não assumidas a priori, mas à medida que vão emergindo dos contextos socioecológicos nos quais viveram nossos ancestrais – rejeitando, dessa forma, a autoridade exclusiva dos fósseis na explanação da evolução humana. (EDUSP)

### **Armas, Germes e Aço – Os Destinos das Sociedades Humanas** (J Diamond, original de 1997)

O livro se propõe a explicar como os recursos e condições naturais predisuseram ao desenvolvimento de tecnologia bélica, agropecuária e industrial e consequente predomínio de determinadas civilizações sobre outras. (FB)

### **A Aurora da Humanidade** (C Middleton [editor], original de 1991)

A obra parte de uma breve introdução à Paleoantropologia e segue até os homens construírem as primeiras civilizações. (FB)

### **O Brasil antes dos Brasileiros** (A Prous, 2006)

Dá uma ideia panorâmica da nossa pré-história e aborda por regiões o povoamento e o aparecimento do H. sapiens no nosso país. O autor atua na UFMG e é um dos fundadores da nossa jovem arqueologia. (Maria Tereza Frota)

### **Colapso – Como as Sociedades Escolhem o Fracasso ou o Sucesso** (J Diamond)

Nesta obra, o autor tece uma tese global abrangente por meio de uma série de fascinantes narrativas histórico-culturais. Abordando desde a cultura da Polinésia pré-histórica na ilha de Páscoa às outrora florescentes civilizações nativas americanas dos anasazis e maias, o autor analisa as causas da decadência da colônia viking medieval na Groelândia e chega ao mundo moderno. Com isso, traça um panorama catastrófico e mostra o que acontece quando desperdiçamos nossos recursos, ignoramos os sinais de nosso meio ambiente, quando nos reproduzimos rápido demais ou cortamos árvores em excesso. (Saraiva)

## **O Colar do Neandertal – Em busca dos Primeiros Pensadores (J L Arsuaga, original de 1999)**

Durante milênios, os seres humanos conviveram com uma outra linhagem muito próxima da sua - a dos neandertais. Isso ocorreu até sua extinção, há cerca de 30 mil anos. Para a ciência, a causa desse desaparecimento ainda é um mistério. Este livro, é uma narrativa envolvente do cenário de nosso encontro com esses caçadores selvagens. Ao fazer esse percurso para entender por que nós sobrevivemos e por que eles foram extintos, podemos compreender melhor o que somos. (Saraiva)

## **Como nos Tornamos Humanos (C Stanford, 2004)**

Craig Stanford, um dos mais respeitados antropólogos da atualidade, dedicado ao estudo de antropóides na África, apresenta a primeira obra que investiga as origens do bipedalismo, suas conseqüências e significado. Suas teorias revolucionárias ainda estão presentes nos mais acirrados debates sobre a evolução da espécie humana, mas já são aceitas pela maioria dos cientistas que acreditam estar diante de uma das teorias mais promissoras da área nos últimos tempos. (Livreria Saraiva)

## **De Lucy a Luzia – A Longa Jornada da África ao Brasil (E M A Goulart, 2006)**

O livro De Lucy a Luzia – a longa jornada da África ao Brasil é um resgate da pré-história da humanidade nos últimos três milhões de anos. É o relato da migração dos primeiros humanos da África e sua jornada pelo mundo. A narrativa do livro abrange de Lucy, hominídeo que viveu na África, até Luzia, fóssil humano mais antigo encontrado nas Américas. Estima-se que os primeiros humanos chegaram ao Brasil há 12 mil anos. Nas grutas de Minas Gerais podem ser encontrados fósseis de seres humanos e de animais extintos, que nos contam a história dos primeiros homens a habitar o país. (Saraiva)

## **O Despertar da Cultura (R Klein e B Edgar, 2005)**

Quando e como teria nascido a cultura humana? O que nos tornou o que somos? O paleoantropólogo Richard Klein e o editor de ciência Blake Edgar desvendam esse mistério, um dos grandes enigmas da evolução do homem. Escrito para não-especialistas, esse relato sobre a evolução da cultura esboça uma história do desenvolvimento do cérebro humano, elaborada a partir da descoberta de pinturas, esculturas e instrumentos primitivos. A hipótese proposta nesse livro é original - a cultura humana teria surgido há 50 mil anos, no continente africano, de onde se expandiu para a Ásia e a Europa. E mais - surgiu de súbito, com o aparecimento de uma notável gama de talentos, quando um novo ramo de primatas evoluídos começou a pintar, inventou instrumentos musicais, criou ornamentos, roupas, apetrechos de caça e pesca, construiu casas e passou a enterrar seus mortos com rituais e cerimônias. (Cultura)

## **Eu Primata - Porque somos como somos (F de Waal)**

O autor analisa o comportamento de chimpanzés e bonobos, nossos parentes vivos mais próximos, e faz reflexões acerca da natureza humana. Poder, sexo, violência e bondade são os temas abordados nas relações dos primatas e partir disso ele faz paralelos com o primata humano. Imperdível! (Tony Meira)

## **O Filho de Lucy (D Johanson, 1998)**

Com a descoberta do esqueleto de Lucy (fóssil de aproximadamente 3 milhões de anos), o

governo da Etiópia fechou as jazidas de fósseis. Ignorando esta barreira, Johanson e sua equipe reiniciaram as pesquisas e acabaram encontrando o filho de Lucy, mais uma prova cabal de que o espécime é certamente um homínido - membro da ancestral família humana. “O Filho de Lucy - A Descoberta de um Ancestral Humano” revela-se como uma complexa descoberta paleoantropológica. Trata-se da descrição objetiva do que sabemos e do que gostaríamos de saber acerca de nossas origens - a profética transição, ocorrida há milhões de anos, de símio para membro mais primitivo da espécie humana. (Cultura)

### **Genes, Povos e Línguas (L L Cavalli-Sforza, 2003)**

O pesquisador italiano mostra que existe uma intimidade entre o material genético e cultura e aponta para um profundo questionamento do conceito de raça. Demonstra que adaptações biológicas e culturais se entrecruzam, o que lhe permite concluir que as diferenças genéticas entre povos são superficiais e que o racismo é uma falácia que pode ser cientificamente desvelada e combatida. (Submarino)

### **O Homem Antes Da Escrita (A Varagnac, original de 1963)**

O livro é composto por vários ensaios sobre Paleontologia Humana, Arqueologia, Proto-História e Pré-História. Também é rico em dados cronológicos oriundos da Geologia quaternária. (Danilo Pedrosa)

### **Os Humanos Antes da Humanidade – Uma Perspectiva Evolucionista (R Foley, 2006)**

Fornecer informações sobre detalhes da evolução humana, demonstrando que ela é série complexa de ocorrências explicável por alguns princípios evolucionistas gerais, é o objetivo deste livro, que traz importantes dados sobre a existência de antepassados humanos, como os australopitecos, o Homo erectus e o homem de Neanderthal. Questões filosóficas derivadas das teorias de Charles Darwin e a ecologia que embasa a biologia e a evolução humanas são abordadas. Há também a discussão de intrigante e desafiadoras perguntas sobre a singularidade humana relacionadas ao nosso comportamento, como a inteligência, a cultura, o comportamento social e a linguagem. (Saraiva)

### **A Ideia de Raça (M Banton, 2010)**

Desde as teorias pré-darwinistas dos tipos raciais até às concepções do “poder negro” e às novas abordagens do problema das minorias, o autor apresenta um quadro que permitirá desfazer a herança de preconceitos e erros que tradicionalmente afectam a análise deste tema. (?)

### **A Mente Seletiva - Como a escolha sexual influenciou a evolução da natureza humana (G Miller)**

Geoffrey F. Miller é pesquisador sênior no Centre for Economic Learning and Social Evolution no University College, em Londres. Este livro, um trabalho pioneiro da ciência evolutiva, tenta explorar e explicar estes aspectos da natureza humana. A obra mostra/especula o poder evolutivo da escolha sexual e as razões pelas quais nossos ancestrais sentiram-se atraídos não apenas pelos rostos mais graciosos e corpos mais saudáveis, mas pelas mentes sagazes, articuladas, generosas e lúcidas. Recorrendo a novas idéias da biologia evolutiva, economia e psicologia, Miller ilumina seus argumentos com exemplos que vão da história natural à cultura popular. (Fernando Schmidt)

### **Nova História do Homem (Pascal Picq)**

Uma série de descobertas perturbantes sobre a origem da espécie humana e a sua ligação com os grandes macacos obrigou os investigadores a reflectir sobre o que se julgava definido. Baseado nas suas pesquisas nos domínios da paleoantropologia e da etologia, Pascal Picq evoca algumas etapas decisivas para o conhecimento da história do ser humano, como o congresso de Valhadolid no século XVI ou os processos de Giulio Vanini no século XVII e de John Scopes em 1925. Misturando uma curiosidade insaciável com grande rigor científico, Pascal Picq não recua perante questões incómodas e lança os alicerces de um novo humanismo determinante para o nosso futuro, que preconiza a reconciliação do Homem com a natureza. (?)

### **A Origem da Espécie Humana (R Leakey, 1995)**

“A origem da espécie humana” conta importantes descobertas de fósseis neste século, entre elas a que foi realizada por Leakey, em 1994. Nas margens do lago Turkana, na África, ele descobriu os remanescentes do esqueleto de um garoto de nove anos de idade que viveu há mais de 1,5 milhão de anos e que pertencia ao gênero do homem primitivo que agora chamamos de *Homo erectus*. O autor também fala mais profundamente sobre a importância da passagem da locomoção quadrúpede para a bípede, das diferentes hipóteses de paleontólogos atuais e da importância das pinturas rupestres no trabalho de pesquisa tudo isto com ilustrações, gráficos e tabelas que facilitam a compreensão. No final do livro, um capítulo é dedicado à origem da mente, apontando o aparecimento da consciência humana como a terceira grande revolução da história da vida na Terra. (Livraria Cultura)

### **Pegando Fogo - Como Cozinhar nos Tornou Humanos (R Wrangham, 2010)**

O antropólogo inglês Richard Wrangham, da Universidade Harvard, estuda os chimpanzés há pelo menos quarenta anos. Para entender o comportamento desses animais, certa vez vestiu uma tanga e entrou no mato para encontrar comida, como os próprios fazem. Conquistou somente frutas amargas e carne crua de algum macaco que os chimpanzés mataram e deixaram pelo caminho. Sua experiência pessoal na selva é apenas uma das histórias de Pegando Fogo. O principal tema do livro é a nova tese sobre a evolução humana desenvolvida por Wrangham: a ideia de que só avançamos porque o *Homo erectus*, nosso antepassado, aprendeu a cozinhar. "Sem o cozimento, seríamos parecidos com os outros primatas, que também utilizam ferramentas, caçam e comem carne", disse o antropólogo recentemente a VEJA. Segundo Wrangham, o uso do fogo no preparo de alimentos trouxe vantagens biológicas aos primeiros cozinheiros, permitindo mudanças que foram da fisiologia à organização social." (Revista Veja)

### **O Povo de Luzia (W Neves e L B Piló, 2008)**

Esse é, muito provavelmente, o melhor livro de paleoantropologia escrito por brasileiros. Segue toda a rotina básica de um bom livro: abordagem inicial do período pré-humano com uma boa introdução paleoantropológica geral com dados atualizados e a questão “inérita” primordial: a pesquisa paleoantropológica em solo mineiro (região de Lagoa Santa) e suas consequências para a paleoantropologia internacional, especialmente a “revolução” em termos de ocupação da América pelo *H. sapiens*. (FB)

### **O Povo do Lago – O Homem: suas Origens, Natureza e Futuro (R Leakey e R Lewin, 1996)**

A primeira parte é Paleoantropologia física, de valor apenas histórico, pois as informações estão desatualizadas. A segunda parte é Paleoantropologia social de boa qualidade. Fernando Bilharinho. Nota 7. (EM) (ver tópico na Comunidade Paleantropologia do Orkut).

## A Pré-história da mente - Uma busca das origens da Arte, da Religião e Ciência (S Mithen)

A mente humana levou milhões de anos para evoluir. É o fruto de um processo longo e gradual, sem objetivo ou direção predeterminados. Durante os últimos dois milhões e meio de anos desse percurso, nossos ancestrais deixaram indícios dos seus comportamentos, como os utensílios de pedra, os restos de alimentos e as pinturas rupestres. Registros escritos somente passaram a existir bem no fim desse período, a partir de apenas cinco mil anos atrás.

Para compreender a evolução da mente o autor procura voltar-nos para a nossa pré-história, pois foi então que as características singulares do intelecto humano surgiram, como a linguagem e uma inteligência avançada.

## As Sete Filhas de Eva (B Sykes, 2003)

Escrito numa linguagem acessível a todos, versa sobre a contribuição da genética à Paleoantropologia e o papel fundamental do DNA mitocondrial na obtenção de padrões genéticos. O autor com larga experiência em retirada de DNA antigo estudou a população polinésia e confirmou rotas de migração, e também a europeia atual, estabelecendo que toda ela advém de 7 tipos de DNA mitocondrial que é exclusivamente materno, daí o nome do livro. É escrito com senso de humor e demonstra que a Paleogenética veio para ficar. (Maria Tereza Frota)

## O Terceiro Chimpanzé (J Diamond, tradução do original de 1992)

O título sugestivo, “O Terceiro Chimpanzé”, é mais do que uma mera tentativa de impressionar o leitor, porque, ao longo do livro, o autor demonstra, por meio de dados, que a diferença genética (1,2%) entre nós e os dois outros tipos de chimpanzés (chimpanzés comuns e chimpanzés pigmeus) é menor, por exemplo, do que a diferença genética entre duas espécies de gibões (2,2%). Além disso, os chimpanzés são mais próximos geneticamente de nós do que dos gorilas.

O livro foi escrito na década de 1990 e, portanto, está desatualizado em alguns pontos (as notas de atualização são poucas). Por isso, a teoria do terceiro chimpanzé, apesar de ter feito muito barulho, hoje, parece ultrapassada. De fato, hoje descobrimos que, dependendo do trecho do DNA a ser comparado, os humanos e os chimpanzés podem ter uma diferença de até 3%, e que existem outras diferenças na parte não codificante do DNA. Além disso, análises morfológicas comparativas, com outras espécies, como as do extinto gênero *Australopithecus*, também depuseram contra a tese.

Apesar disso, o livro ainda merece ser lido. O autor expõe outras interessantes teorias que ainda são válidas sobre, por exemplo, o porquê de o *Homo sapiens* ter o maior pênis dentre os primatas. Além disso, o autor descreve o *Homo neanderthalensis* de uma forma muito particular, comentando também sobre os contatos entre os Neandertais e os Homens de Cro-Magnon, chamando-os de combates entre uma espécie musculosa e inteligente e outra espécie mais franzina, porém, incrivelmente criativa e inovadora.

Para ilustrar as teorias brilhantemente expostas, o autor descreve o sistema social dos gorilas, dos chimpanzés, dos gibões e de vários outros primatas, brindando-nos com muitas informações precisas sobre nossos parentes mais próximos, inclusive com curiosidades, como os padrões de beleza que eles usam.

O autor fala ainda dos famosos “primeiros contatos” de tribos humanas isoladas, como o que ocorreu em 1938 na Papua Nova Guiné, onde uma população de mais de cinquenta mil pessoas vivia isolada há vários milênios. Ou ainda o primeiro contato ocorrido na Tasmânia no ano de 1800, após dez mil anos de isolamento. O autor descreve vários costumes realmente esdrúxulos desses povos isolados e relata o extremo impacto causado pelo contato. (EM)

## **Before the Dawn (N Wades, 2008)**

Os cientistas estão usando análise de DNA para entender a nossa pré-história: a evolução dos seres humanos, sua relação com os neandertais, que povoavam a Europa e o Oriente Próximo, e o Homo erectus, que vagavam pelas estepes da Ásia. Mais importante, os geneticistas podem rastrear os movimentos de um pequeno grupo de ancestrais humanos, em número talvez não superior a 150, que atravessaram o Mar Vermelho a leste da África cerca de 50.000 anos atrás. Dentro de alguns milhares de anos, seus descendentes, o Homo sapiens, tornou-se senhor de todos e as outras espécies humanas se extinguíram. De acordo com o Jornal "The New York Times", a análise do DNA mostra que a evolução não se restringe a um passado distante: a Islândia foi povoada há apenas 1.000 anos, mas seus moradores já desenvolveram distintas características genéticas. Wade expande sua pesquisa para abranger o desenvolvimento da linguagem e da domesticação de melhor amigo do homem. E enquanto a "raça" é muitas vezes uma palavra suja em ciência, um dos melhores capítulos do livro mostra como as diferenças raciais podem ser marcadas geneticamente e por isso não é menos importante para o tratamento de doenças. Esse livro é altamente recomendado para os leitores interessados em como a análise de DNA está reescrevendo a história da humanidade.

## **The Chosen Species – The Long March of Human Evolution (J L Arsuaga, 2011)**

This engaging book tells the story of human evolution, asking if man is indeed the "chosen species" or merely an evolutionary accident. Written by world-renowned paleoanthropologists who are co-directors of the excavations at Atapuerca – a world heritage site and Europe's oldest known burial site – where a new human species, Homo antecessor, was discovered. Discusses various hypotheses of human evolution, drawing conclusions from verifiable facts and well-founded argument. Offers a compelling narrative written for nonspecialists and students of human evolution. Includes over 60 illustrations. (Amazon)

## **The Complete World of Human Evolution (C Stringer e P Andrews, 2012)**

Human domination of the earth is now so complete that it is easy to forget how recently our role in the history of the planet began: the earliest apes evolved around twenty million years ago, yet Homo sapiens has existed for a mere 150,000 years. In the intervening period, many species of early ape and human have lived and died out, leaving behind the fossilized remains that have helped to make the detailed picture of our evolution revealed here.

This exciting, up-to-the-minute account is divided into three accessible sections. "In Search of Our Ancestors" examines the contexts in which fossilized remains have been found and the techniques used to study them. "The Fossil Evidence" traces in detail the evolution of apes and humans, from Proconsul to the australopithecines, and Homo erectus to the Neanderthals and Homo sapiens. The latest fossil finds at major new sites such as Dmanisi in Georgia and Gran Dolina in Spain are appraised, and new advances in genetic studies, including the extraction of DNA from extinct human species, are evaluated. "Interpreting the Evidence" reconstructs and explains the evolution of human behavior, describing the development of tool use, the flourishing of the earliest artists, and the spread of modern humans to all corners of the world.

The book is superbly illustrated with hundreds of photographs, diagrams, and specially commissioned reconstruction drawings by the artist John Sibbick. 430 illustrations, 175 in color. (Amazon)

## **Cro-Magnon: How the Ice Age Gave Birth to the First Modern Humans (B Fagan, 2010)**

O autor fala muito da convivência entre Cro-Magnons e Neandertais na Europa.

## **The First Human – The Race to Discover Our Earliest Ancestors (A Gibbons, 2007)**

In *The First Human*, Gibbons provides the first popular account of these intriguing discoveries and of rivalry and collaboration among the discoverers. An engrossing, fast-paced read, her story unfolds in many remote and rugged locales, from the Middle Awash of Ethiopia to the Tugen Hills of Kenya and the Djurab Desert of Chad. Gibbons tells of hard-driven, dedicated teams contending with extreme heat, blowing sand, illness and other hazards of fieldwork in Africa, where success demands years, or decades, of persistence. After all, hominids may not have been common creatures in their day, and only fortuitous circumstances of gentle, rapid burial in suitable sediments kept a carcass from being a carnivore's meal, allowing it perchance to fossilize. Gibbons seems as interested—if not more so—in personalities and politics as in the identities and significance of her protagonists' fossils. She is not the first to recognize that conflict as well as camaraderie accompanies the quest for human origins, and the scientists she portrays do possess the stuff of dramatic characters. There is the meticulous, mercurial paleontologist Tim White, co-leader of an international team with an unparalleled track record of spectacular discoveries, from the oldest modern human skull to one of the oldest human ancestors. And zoologist Meave Leakey, who has stepped out from the shadow of the most famous surname in human origins research to make singular contributions of her own. And Michel Brunet, a French expert on ancient hoofed mammals, inspired by Charles Darwin and Louis Leakey to pursue hominids. Brunet bucked the odds by not looking for fossils in the celebrated cradle of humankind, East Africa's Rift Valley. He went to Chad, which hinted at its human fossil potential as early as 1961. Another hominid would not come to light there until 1995, but Brunet's team found that australopithecine jawbone and then explored much older sites. In 2001 a Chadian student on Brunet's team unearthed the cranium nicknamed "Toumaï." Formally named *Sahelanthropus tchadensis*, it is currently the oldest known hominid skull and pushes the emergence of our evolutionary line as far back as seven million years ago—as Gibbons writes, "so ancient that Brunet said that Toumaï could 'touch with its finger' the last ancestor shared by humans and chimpanzees." (Scientific American)

## **From Lucy to Language (D Johanson e B Edgar, original de 1996)**

Since the original edition was published in 1996, paleoanthropologists have made several important finds. Among them are *Sahelanthropus tchadensis*, a seven-million-year-old specimen uncovered in Chad that has features that are part ape, part hominid, and *Homo floresiensis*, diminutive people who apparently were not *Homo sapiens* and who lived on the Indonesian island of Flores as recently as 13,000 years ago. Johanson, director of the Institute of Human Origins and best known for his discovery of the "Lucy" skeleton, and Edgar, a writer and an editor at the University of California Press, present other new finds and add updates throughout the book. With more spectacular photographs by David Brill, most of them depicting specimens at actual size, the new tome is even more awe-inspiring than the earlier version. (Amazon)

## **How Humans Evolved (R Boyd e J Silk, 2011)**

*How Humans Evolved* uses the broad perspective of behavioral ecology, drawing on Robert Boyd's expertise in evolutionary theory and Joan Silk's specialty in primate behavior in a uniquely integrative text. For the Third Edition, the authors have revisited many chapters in depth, added new supplemental readings, and incorporated the latest archaeological findings, including coverage of the fossil cranium *Sahelanthropus tchadensis*, whose dating was announced in the summer of 2002. *The Toumaï Fossil and Other Recent Discoveries* The Third Edition has been

thoroughly revised in light of important recent advances in the discipline. A new section (in Chapter Eleven) on the discovery of the Toumaï fossil, announced in the summer of 2002, appears to push back the appearance of the first hominids to over six million years. Other new additions include revised coverage of primate sociality (Chapter Six), a new presentation of primate male reproductive tactics (Chapter Seven), and a large revision to the taxonomic understanding and cataloging of the human fossil record. (Amazon)

### **Human Evolution – A Very Short Story Introduction (B Wood, 2011)**

The recent discovery of the diminutive *Homo floresiensis* (nicknamed "the Hobbit") in Indonesia has sparked new interest in the study of human evolution. In this Very Short Introduction, renowned evolutionary scholar Bernard Wood traces the history of paleoanthropology from its beginnings in the eighteenth century to today's latest fossil finds. Along the way we are introduced to the lively cast of characters, past and present, involved in evolutionary research. Although concentrating on the fossil evidence for human evolution, the book also covers the latest genetic evidence about regional variations in the modern human genome that relate to our evolutionary history. Wood draws on over thirty years of experience to provide an insiders view of the field, and demonstrates that our understanding of human evolution is critically dependent on advances in related sciences such as paleoclimatology, geochronology, systematics, genetics, and developmental biology. This is an ideal introduction for anyone interested in the origins and development of humankind. (Amazon)

### **Human Evolution – Trails From The Past (C J Cela-Conde e F J Ayala, 2007)**

*Human Evolution* provides a comprehensive overview of hominid evolution, synthesizing data and approaches from fields as diverse as physical anthropology, evolutionary biology, molecular biology, genetics, archaeology, psychology, and philosophy.

The book begins with chapters on evolution, population genetics, systematics, and the methods for constructing evolutionary trees. These are followed by a comprehensive review of the fossil history of human evolution since our divergence from the apes. Subsequent chapters cover more recent data, both fossil and molecular, relating to the evolution of modern humans. A final section describes the evolution of culture, language, art, and morality.

The authors are leading experts in two complementary fields of scholarship: physical anthropology and molecular evolution. Throughout the book they successfully integrate their expertise in evolutionary theory, phylogenetics, genomics, cultural evolution, language, aesthetics, and morality to produce a cutting edge textbook, copiously illustrated and with an extensive and up-to-date bibliography. The text is suitable for both senior undergraduate and graduate level students taking courses on human evolution within departments of biology, anthropology, psychology, and philosophy. The book may also be of interest to a more general audience seeking a readable, up-to-date, and inclusive treatment of human origins and evolution. (Amazon)

### **Human Evolution and Culture – Highlights of Anthropology (M Ember, C R Ember e P N Peregrine, 2011)**

This updated brief, concise version of Ember/Ember's larger best-selling book explores the significant achievements in physical and cultural anthropology. It is interested not only in what humans are and were like, but *why they got to be that way*, in all their variety. A four-part organization introduce readers to what anthropology is, discusses biological and cultural evolution, considers cultural variation, and highlights the applicable and practical uses of the field. For those considering a career in anthropology, and anyone who wants a better understanding of how research of the past can suggest possible solutions to various global social problems of today.



(Amazon)

## Human Origins (I Tattersall e R DeSalle, 2008)

Desde o reconhecimento dos neandertais como uma forma arcaica do ser humano em meados do século XIX, os ossos fossilizados de seres humanos extintos têm sido usados por paleoantropólogos para explorar as origens humanas. Esses ossos contam a história de como os primeiros seres humanos surgiram pela primeira vez na África, cerca de 6 a 7 milhões de anos atrás. Os ossos também revelam que os seres humanos tornaram-se anatômica e comportamentalmente modernos, e varreram em ondas migratórias para fora da África, em direção à Ásia, Europa e, finalmente, para o Novo Mundo. Ainda enquanto os paleoantropólogos continuavam a fazer importantes descobertas, os especialistas em Genética já estavam olhando para a espécie humana a partir de um ângulo muito diferente. Em 1953, James Watson e Francis Crick, foi o primeiro a idealizar a estrutura em dupla hélice do DNA, o bloco básico de construção de toda a vida. Na década de 1970, foi demonstrado que os seres humanos compartilham 98,7 por cento dos seus genes com os grandes macacos - e que na verdade nós somos geneticamente mais relacionados com os chimpanzés do que os chimpanzés são com os gorilas. E, mais recentemente, todo o genoma humano foi mapeado - agora sabemos onde cada um dos genes estão localizados nos filamentos de DNA que formam nossos cromossomos. Em *Human Origins*, fósseis e genomas contam-nos mais sobre nós mesmos. Dois dos mais famosos cientistas do mundo, o geneticista Rob DeSalle e o paleoantropólogo Ian Tattersall, mostram como a pesquisa sobre o genoma humano confirma o que os fósseis nos disseram sobre as origens humanas. Essa integração sem precedentes dos registros fósseis e da Genética possibilita o entendimento mais completo possível do lugar da humanidade na natureza, da sua emergência do resto do mundo vivo, e dos processos evolutivos que moldaram as populações humanas no que somos hoje. (EM)

## The Last Human – A Guide to Twenty-two Species of Extinct Humans (G J Sawyer, V Deak, E Sarmiento e R Milner, 2007)

As paleoanthropologist Ian Tattersall points out in his introduction to this marvelous new book on our ancestors, we *Homo sapiens* find ourselves in the unusual situation of being alone on the planet as the sole surviving hominid. For most of the history of the hominid lineage, the world was home to coexisting prehumans and humans. From paleontological and anthropological data previously available only in scientific publications, the authors have created an accessible field guide to our extinct cousins. Beginning each section with a short slice-of-life story about the species in question brings that hominid to life, with the supportive scientific evidence following. Skulls are often the most common or complete fossil evidence, so they are well described, along with other remains (bones and/or tools), fossil sites, other associated animals, the probable climate, and a discussion of the species' classification. Striking illustrations accompany the write-ups and breathe life into dry fossil bones. This very current book explains the science as it now stands and is a must-buy for all libraries. (Nancy Bent)

## Lucy's Legacy (D Johanson e K Wong, 2010)

Johanson's fourth book trading on the Beatles-derived name he gave the famous fossil he found in 1974 well complements the second edition of *From Lucy to Language* (2006), in particular. That book was 50 percent different from its 10-years-older original state because of the further revolutionary changes wrought in hominid paleontology by several very recent discoveries that Johanson devotes most of the latter two-thirds of this book to explaining. The first third recounts his return to Ethiopia's Hadar region in 1980 after a hiatus necessitated by political turmoil in the East African nation. Very engaging, thanks perhaps to popular scientific journalist Wong, it

communicates the poignancy of Johanson's occasionally nerve-racking return to the birthplace of his career with something of the verve and suspense of an Indiana Jones movie. Hooked by that adventurous beginning, and introduced to many of the figures whose work preoccupies what follows, many will continue with the book's real meat, which implicatively but not literally argues that far from there being no missing link between apes and humans, there are several, complicatedly related, with more being found and likely to be found in the foreseeable future. (Ray Olson)

## A New Human - The Startling Discovery and Strange Story of the "Hobbits" of Flores, Indonesia (M Morwood)

Livro sobre o Homo floresiensis.

## Origins Reconsidered (R Leakey e R Lewin, 1993)

Nota 10. Livro que introduz o leitor na paleoantropologia e contém muitas reflexões do autor sobre as origens e natureza humanas. Muito bom. Algumas partes estão desatualizadas, mas as reflexões continuam em voga. (Tony Meira) [Trata-se de uma atualização do clássico "Origens" de 1980] (FB)

## Smithsonian Intimate Guide to Human Origins (C Zimmer, 2007)

From the savannas of Africa to modern-day labs for biomechanical analysis and molecular genetics, *Smithsonian Intimate Guide to Human Origins* reveals how anthropologists are furiously redrawing the human family tree. Their discoveries have spawned a host of new questions: Should chimpanzees be included as a human species? Was it the physical difficulty of human childbirth that encouraged the development of social groups in early human species? Did humans and Neanderthals interbreed? Why did humans supplant Neanderthals in the end? In answering such questions, *Smithsonian Intimate Guide to Human Origins* sheds new light on one of the most important questions of all: What makes us human? (Amazon)

## Neanderthal Man – In Search of Lost Genomes (Svante Pääbo, 2014)

What can we learn from the genomes of our closest evolutionary relatives?

*Neanderthal Man* tells the story of geneticist Svante Pääbo's mission to answer this question, and recounts his ultimately successful efforts to genetically define what makes us different from our Neanderthal cousins. Beginning with the study of DNA in Egyptian mummies in the early 1980s and culminating in the sequencing of the Neanderthal genome in 2010, *Neanderthal Man* describes the events, intrigues, failures, and triumphs of these scientifically rich years through the lens of the pioneer and inventor of the field of ancient DNA.

We learn that Neanderthal genes offer a unique window into the lives of our hominin relatives and may hold the key to unlocking the mystery of why humans survived while Neanderthals went extinct. Drawing on genetic and fossil clues, Pääbo explores what is known about the origin of modern humans and their relationship to the Neanderthals and describes the fierce debate surrounding the nature of the two species' interactions. His findings have not only redrawn our family tree, but recast the fundamentals of human history—the biological beginnings of fully modern *Homo sapiens*, the direct ancestors of all people alive today.

A riveting story about a visionary researcher and the nature of scientific inquiry, *Neanderthal Man* offers rich insight into the fundamental question of who we are. (Amazon)

A seguir uma lista de títulos ainda não avaliados pela equipe de paleoantropologia.com.br. São livros, a maioria deles em português, que aparentemente abordam ou tangenciam temas

paleoantropológicos. Agradecemos a contribuição de quem já leu algum deles e puder enviar uma pequena resenha.

Sexualidade e Evolução Humana. Magna R T Barp (2010).

O Animal Dominante. Anne e Paul Erlich (2011).

Por que sexo é divertido? Jared Diamond (1999).

A Hipótese do Símio Aquático. Elaine Morgan (2004).

A Rainha de Copas – O Sexo e a Evolução da Natureza Humana. Matt Ridley (2004) [português-pt].

Evolução do Cérebro. Paulo Delgalarrondo (2011).

Evolução. Mark Ridley (2006).

Primatas do Brasil. Paulo Auricchio

The History and Geography of Human Genes, L L Cavalli-Sforza

Human Evolutionary Genetics, M Jobling, M Hurles e C Tyler-Smith

A ideia de raça, M Banton

por Fernando Bilharinho – 04/03/2014